



澳門特別行政區立法會
Região Administrativa Especial de Macau
Assembleia Legislativa

(TRADUÇÃO)

INTERPELAÇÃO ORAL

Construção da cidade inteligente

Nos últimos anos, a construção de cidades inteligentes tem sido a principal via de desenvolvimento de muitos países e regiões, cada um deles com formas diferentes de avaliar o conteúdo, os indicadores e os mecanismos, originando diferentes definições e formas de avaliação do significado de cidade inteligente.

Para explorar as formas científicas de construção, funcionamento, gestão, prestação de serviços e desenvolvimento de cidades inteligentes, em 2012, o Ministério da Habitação e do Desenvolvimento Urbano-Rural da China publicou dois documentos para avançar com o projecto-piloto de cidade inteligente do país: “Medidas provisórias para a gestão do projecto-piloto de cidade inteligente nacional” e o “Sistema de indicadores do projecto-piloto (experimental) de cidade inteligente nacional (zonas e vilas)”. Estes dois documentos definem a cidade inteligente como um novo modelo de utilização integrada das tecnologias modernas, integração dos recursos de informações, coordenação do sistema de aplicação das actividades e reforço do planeamento urbano, da construção e da gestão. Após vários anos de implementação, o Interior da China acumulou muita experiência, e pode servir de referência e modelo útil para Macau.

O Governo tem acelerado a construção de Macau como cidade inteligente e digital, promovido o *upgrade* do conceito “inteligência +” e a aplicação das tecnologias inteligentes nos assuntos administrativos, saúde, educação, cuidados



澳門特別行政區立法會
Região Administrativa Especial de Macau
Assembleia Legislativa

(TRADUÇÃO)

aos idosos, cultura, turismo, assuntos municipais e transportes, entre outros domínios relacionados com a vida da população e a economia; além disso, está a otimizar constantemente as funções da “Conta única”, para promover o desenvolvimento dos serviços electrónicos e aumentar a qualidade da gestão e dos serviços, e foram alcançados alguns resultados. No entanto, a construção quer de novas infra-estruturas quer da cidade inteligente ainda não conseguem dar resposta às necessidades do desenvolvimento social.

Pelo exposto, interpelo o Governo sobre o seguinte:

1. A construção de uma cidade inteligente é um dos objectivos principais das LAG, no entanto, faltam estudos sistemáticos e abrangentes, em particular quanto ao conceito e ao cerne da cidade inteligente, e estão ainda por definir e construir os seus elementos, o plano de desenvolvimento e o sistema de avaliação. O Governo vai reforçar os respectivos estudos? Vai definir um plano de desenvolvimento adequado à realidade e às características de Macau? Vai reforçar o planeamento desde o início, clarificar o respectivo plano de desenvolvimento e aperfeiçoar os mecanismos de fiscalização e avaliação, para garantir que a construção da cidade inteligente siga a direcção correcta?

2. O Governo intensificou a construção do governo electrónico. Para além da optimização dos serviços e funções da “Conta única”, vai ainda lançar a “Plataforma para Associações e Empresas” e a “Plataforma electrónica – “Assuntos



澳門特別行政區立法會
Região Administrativa Especial de Macau
Assembleia Legislativa

(TRADUÇÃO)

Governamentais”, esta última destinada aos trabalhadores dos serviços públicos, e também está a elevar as exigências em termos de conhecimentos e capacidade dos trabalhadores da função pública. Então, na formação destes trabalhadores, vão ser transmitidos os conhecimentos mais recentes sobre o desenvolvimento das tecnologias, como a inteligência artificial e a construção da cidade inteligente, a fim de elevar as suas capacidades?

3. A segurança dos dados é uma garantia importante para a construção de qualquer cidade inteligente. Segundo as recentes afirmações do Chefe do Executivo, é alta a taxa de ciber-ataques à rede de *internet* dos serviços públicos e também das grandes empresas. O Governo, para além de ter de reforçar a sua segurança cibernética, especialmente, o centro de computação em nuvem, vai ainda reforçar, em conjunto com as empresas, a segurança digital de Macau, a fim de assegurar o funcionamento normal dos serviços públicos básicos?

21 de Novembro de 2023

O Deputado à Assembleia Legislativa da RAEM,

Lei Chan U